

A SABEDORIA DE DEUS E A IGNORÂNCIA DO HOMEM

Quando me deparo com textos bíblicos como os que descrevem o diálogo de Deus com o seu servo Jó (cps.38-42), fico maravilhado e perplexo com a grandeza sem limites de Um e a pequenez tão insignificante do outro! De um lado Deus incomparável em Sua sabedoria, de outro, o homem Jó considerado por Deus na totalidade de sua ignorância!

Mas Jó não era aquele servo fiel, bom e honesto, temente e que não fazia nada errado, de quem Deus falara à Satanás quando veio à Sua presença depois de ter dado uma volta pela terra?

Sim, Jó era aquele servo que se desviava do mal, aquele mesmo que Deus havia permitido que o diabo fizesse o que quisesse, menos tirar-lhe a vida. E então?

Então, um servo, mesmo quando fiel e íntegro incomparável na terra como era Jó, pode se mostrar tão ignorante quando resolve falar sobre coisas que não sabe, especialmente quando resolve comentar sobre coisas que só mesmo Deus sabe!

Quantos de nós temos sido apanhados comentando sobre coisas que só Deus sabe? Só porque mantemos fidelidade e retidão em nossa vida cristã, não adquirimos o direito de achar que podemos comentar os pensamentos e os caminhos de Deus, que sabemos serem tão mais altos do que os nossos. Há crentes que se metem até a achar que receberam revelações sobre os mais elevados pensamentos do Deus do Universo, infinito em Sua grandeza, e incomparável na Sua sabedoria. Esquecem-se que as grandezas infinitas das realidades divinas, além daquelas que já estão expressas na Bíblia, não podem caber dentro de mentes tão pequenas e tão humanamente limitadas.

A quem podemos comparar o Deus eterno? Ele dá início ao que cria e cria o que não existia! E tudo o que já existe não existiria sem que por Ele fosse criado!

Deus pergunta a Jó: *"quem é você para por em dúvida a minha sabedoria? Responda-me. Onde é que você estava quando criei o mundo? Se você é tão inteligente, explique isso. Você sabe quem resolveu qual seria o tamanho do mundo e quem foi que fez as medições?..."*

Saibamos logo que nada nos dá o direito de avançarmos no nosso limitadíssimo conhecimento das coisas referentes ao Deus Supremo. Mantenhamo-nos dentro da estreita sabedoria de um vermezinho ou de um gafanhoto qualquer, com quem, aliás, Deus já nos tem comparado!

Reconheçamo-nos que, como Jó, podemos escurecer os desígnios de Deus com nossas palavras sem conhecimento. Sejamos, no entanto, humildes como Jó, quando respondeu ao Senhor: *"bem sei que tudo podes, e nenhum dos teus planos pode ser frustrado... na verdade falei do que não entendia; coisas maravilhosas de mais para mim, coisas que não conhecia... Eu te conhecia só de ouvir, mas agora os meus olhos te vêem"*.

Abílio Pinheiro Chagas